DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 14/01/2022 - 07:12

Contratos da FUABC passarão por pente-fino

RESULTADO SAIRÁ EM 30 DIAS

Nova presidente da Fundação do ABC diz que fará pente-fino nos contratos

Imediatamente após tomar posse como presidente da FUABC (Fundação do ABC), Regina Maura Zetone declarou que irá promover um pente-fino nos contratos da instituição. A afirmação foi dada durante *live* do **Diário**. Segundo ela, a previsão é que em 30 dias seja divulgado um diagnóstico. A ex-secretária de Saúde de São Caetano afirmou que a transparência será uma das marcas de sua gestão. "A gente tem de ser muito racional com os recursos públicos. É uma obrigação. Ninguém tem de esconder nada de ninguém." Regina Maura disse que o atual momento da pandemia é preocupante e que a FUABC tem papel fundamental no combate à Covid-19. *Política 3*

Contratos da FUABC passarão por pente-fino

Em entrevista ao Diário, nova presidente da entidade defendeu foco no Grande ABC

ARTHUR GANDINI
arthurgandini@dgabc.com.br

A nova presidente da FUABC (Fundação do ABC), Regina Maura Zetone, irá fazer um pente-fino na gestão anterior da instituição. A declaração foi dada em *live* na página no Facebook do **Diário**, a primeira entrevista concedida após tomar posse no dia de ontem.

Segundo Regina, a previsão é a de que um diagnóstico seja divulgado no prazo de 30 dias. "*(Vamos)* Ver quais são os contratos necessários para a Fundação. Não perder o foco na região, porque vários contratos em outros municípios acabam tirando o foco de prestação de serviço pelo qual a Fundação foi criada, que é manter a Faculdade de Medicina do ABC de forma correta, dar toda a condição de inovação para os alunos aprenderem e o corpo docente ter a condição adequada para ensinar. E a gente ter o foco na saúde do Grande ABC. A Fundação se tornou uma grande prestadora de serviços de qualidade", defendeu.

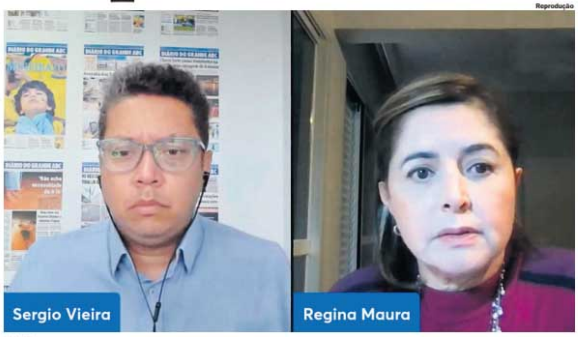
Contratos atuais com cidades da Baixada Santista, por exemplo, devem passar por reavaliação. "Cada um desses é avaliado e *(são)* retirados apenas aqueles que não estão condizentes com os preceitos da Fundação e que têm alguma coisa que não esteja de acordo com aquilo a que a instituição se propõe em termos de transparência, competência, qualidade, retidão e austeridade", declarou.

A gestora pública disse ainda que a transparência deve ser uma das marcas da sua gestão. "A gente tem que ser muito racional com os recursos públicos. O conselho de curadores é o verdadeiro gestor de todo esse dinheiro que vai estar circulando pela Fundação. Transparência hoje já não é mais uma vantagem, é uma obrigação. Ninguém tem que esconder nada de ninguém", declarou.

A nova presidente da instituição comentou sobre o contrato existente entre a FUABC e a Prefeitura de Mauá para a prestação de serviços nas quatro UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) existentes na cidade. O TCE (Tribunal de Contas do Estado) e vereadores mauaenses questionaram, no ano passado, irregularidades no acordo firmado por meio de acordo extrajudicial conduzido pelo MP (Ministério Público).

O TCE, por sua vez, entendeu que a declaração de inexigibilidade de licitação foi feita de forma irregular. A Justiça de Mauá chegou a obrigar o então prefeito Atila Jacomussi (PSB), em 2020, a promover o certame. Contudo, o TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) desobrigou a cidade da substituição por conta da pandemia de Covid-19.

Outro questionamento dos parlamentares é a respeito dos valores do contrato no comparativo com outros acordos firmados pela FUABC. "A informação que tive é que existe uma discrepância de valores, um possível débito que já está sendo equalizado de forma amistosa", declarou Regina. "*(Em)* Municípios mais distantes você tem que ter um diferencial de valores, senão o médico não vai para uma região afastada e você não consegue ter corpo para trabalhar a saúde. Mas nada muito discrepante. Tem que ter uma equalização razoável entre os contratos. Cresceram muito os valores de repasse porque o custo aumentou muito com a questão da Covid-19. Isso foi o mercado, não aconteceu apenas com a Fundação do ABC", alegou a nova presidente.



LIVE. Entrevista concedida por Regina Maura foi a primeira após assumir comando da FUABC, ontem

PANDEMIA

Regina Maura, que também é médica especializada em ginecologia e obstetrícia, avalia que o atual momento da crise sanitária é preocupante devido ao aumento do número de casos de Covid-19. Nesse contexto, a FUABC deve ter um papel fundamental na região. "A Fundação tem que ir além de prestar o serviço e de fornecer insumos para o combate à pandemia. Tem condições, em conjunto com a Faculdade de Medicina do ABC, de fazer um monitoramento da pandemia, avaliar o transcorrer e até se antecipar para ter uma previsibilidade do que vai acontecer mais para frente. Estar muito atenta com o que acontece, do ponto de vista epidemiológico, para poder auxiliar os municípios rapidamente", pontuou.

A médica defende a integração entre os Executivos de Santo André, São Bernardo e São Caetano para lidar com a crise sanitária, municípios mantenedores da FUABC. "A saúde ainda é um foco importante de qualquer governante, e que vai continuar sendo porque não vamos nos livrar dessa pandemia tão cedo. O olhar vai ter que ficar em cima desse vírus", apontou.

Regina Maura substituiu Adriana Berringer Stephan, que ficou marcada por uma gestão polêmica nos últimos dois anos. Além do contrato em Mauá, comissão na Câmara de Santo André questiona mudança no regimento da FUABC relacionada à indicação de nomes para cargos de gerência.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.